

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Economia do Trabalho**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 2/10**  
**Terceira Prova**

## Questões

1. Na sala de aula, discutimos uma classificação muito usual no debate sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho ou no sistema escolar. As quatro alternativas normalmente apresentadas são: só estuda, só trabalha, estuda e trabalha e não estuda e não trabalha. Assinalamos a fragilidade dessa divisão. Assinale essa fragilidade.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta:** um jovem pode não estar trabalhando mas estar no mercado de trabalho. Em outros termos, pode estar desempregado (não trabalhando e procurando emprego). A classificação teria que ser: só estuda, só PEA, estuda e PEA e nem estuda nem PEA.

2. No exame do PISA (Programme for International Student Assessment) que é um programa internacional para avaliação de alunos coordenado pela OCDE, o Brasil não está bem colocado no ranking de educação (sobre 65 da amostra, posição 53 no ranking de leitura, por exemplo). Na **Folha de São Paulo**, Cotidiano, 8-12-2010, página 4, saiu a seguinte nota:

São Paulo, quarta-feira, 08 de dezembro de 2010 **FOLHA DE S.PAULO cotidiano**

---

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

## EXEMPLO DE QUESTÃO

### Que o aluno brasileiro não conseguiu responder

#### DOAÇÃO DE SANGUE

Os instrumentos para recolher o sangue são esterilizados e usados apenas uma vez. Não há risco em doar o seu sangue.

O procedimento demora de 45 minutos a 1 hora. São retirados um saco de 450 ml de sangue, assim como pequenas amostras, que passarão por testes.

- Um homem pode doar sangue cinco vezes ao ano, a mulher

três vezes

- Doadores devem ter entre 18 e 65 anos de idade
- Um intervalo de 8 semanas entre cada doação é compulsório.

Uma mulher de 18 anos que doou seu sangue duas vezes nos últimos 12 meses quer doar de novo. De acordo com o que você leu, em que condições ela está apta para doar sangue novamente?

A Nota diz que o aluno brasileiro médio não consegue responder a essa pergunta. Responda e comente.

(Esta questão vale um ponto)

**Resposta:** em realidade, a questão está mal formulada e o aluno não pode responder mesmo. Não pode responder uma vez que o aluno não sabe a última vez que a mulher doou sangue (perceba que tem que ter um intervalo entre 8 semanas). Não sei a resposta correta, mas a questão induz a responder que sim pode doar sangue, uma vez que doou duas vezes nos últimos doze meses. Mas essa seria uma resposta incorreta, uma vez que, volta a repetir, não sabemos a data da última doação. Esse é um bom exemplo do cuidado que se tem que ter com a formulação das questões.

3. Em recentes declarações, o novo Secretário de Assuntos Estratégicos afirmou que o IPEA vai dedicar esforços para desenhar políticas de saneamento básico para que a nova Presidenta possa cumprir sua promessa de acabar com a pobreza absoluta (indigência). E o Ministério considera a linha de indigência de R\$ 70 de renda familiar *per-cápita* e trabalha com essa linha para calcular o contingente de indigentes.

Comente como os esforços para desenhar políticas públicas de saneamento podem contribuir para reduzir o contingente de indigentes calculado pelo MDS.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta:** não pode contribuir em nada. A linha de indigência calculada pelo MDS é uma linha monetária e, obviamente, não é alterada pelas políticas de saneamento. Para que as políticas de saneamento tenham algum impacto sobre a indigência, esta teria que ser medida mediante uma linha multidimensional, na qual uma das dimensões sejam parâmetros de saneamento.

4. Na sala de aula discutimos a questão das economias de escala e do peso de cada indivíduo segundo a idade nos estudos de pobreza.

Em um parágrafo, resuma essa discussão.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta:** existem economias de escala (duas pessoas não gastam o dobro de uma) e o peso de cada indivíduo (um adulto tem necessidades maiores que uma criança de três anos) reduzem os cálculos da pobreza calculados considerando pesos iguais para cada pessoa (indiferente da idade) e da quantidade de pessoas de cada família.

5. Na sala de aula discutimos as vantagens e limitações de considerar a família ou o domicílio no cálculo da renda per-cápita.

Em um parágrafo, resuma essa discussão.

(Esta questão vale dois pontos)

6. Na sala de aula discutimos o recente debate sobre o desemprego nos países desenvolvidos, a questão da extensão da idade da aposentadoria e a flexibilidade do mercado de trabalho. Sintetize as distintas posições sobre o tema, suas fragilidades e fundamentos teóricos.

(Têm que ser referenciados os fundamentos teóricos de cada posição. Esta questão vale um ponto)